

BANQUEIROS MACHISTAS

Bancárias são discriminadas até nos salários

Pesquisa do Dieese/Contraf-CUT confirma denúncias do Sindicato: bancos pagam salários menores às mulheres. Diferença chega a mais de 24%

A pesquisa sobre emprego e desemprego que a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e o Departamento Intersindical de Estudos Econômicos (Dieese) divulgaram na terça-feira, dia 16, revela terríveis práticas dos banqueiros, há anos denunciadas pelos sindicatos. Além de reduzir progressivamente a remuneração de seus trabalhadores de forma geral através do alto índice de rotatividade, os bancos estão reforçando a discriminação contra as mulheres. As bancárias, que sofrem discriminação e são minoria nos cargos de chefia, estão sendo contratadas com salários inferiores aos dos homens. Os dados são das próprias instituições financeiras fornecidos ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho.

Elas ganham menos

Primeiro trimestre de 2009 - Remuneração média			
	Homens	Mulheres	Diferença de remuneração
Admitidos (em R\$)	2.022,56	1.535,34	-24,09%
Desligados (em R\$)	4.660,10	3.086,61	-33,77%
Primeiro trimestre de 2008 - Remuneração média			
	Homens	Mulheres	Diferença de remuneração
Admitidos (em R\$)	2.379,95	1.729,37	-27,34%
Desligados (em R\$)	3.645,15	2.602,33	-28,61%



IGUALDADE DE OPORTUNIDADES - As diretoras do Sindicato e o presidente da entidade, Almir Aguiar, convocam todas as bancárias e bancários para a luta contra todo o tipo de discriminação nos bancos

SALÁRIOS MÉDIOS

O salário médio das mulheres contratadas pelos bancos no primeiro trimestre de 2009 foi de R\$ 1.535,34, enquanto a remuneração média dos homens admitidos no mesmo período chegou a R\$ 2.022,56 - uma diferença de 24,09% em prejuízo das bancárias. Além disso, houve uma redução de 11,2% no salário médio das mulheres contratadas

este ano em relação ao primeiro trimestre de 2008, quando esse valor foi de R\$ 1.729,37. "Mulheres negras são duplamente discriminadas. Precisamos denunciar essas práticas machistas e racistas e pôr fim a toda forma de discriminação nos bancos", protesta a diretora do Sindicato Rosana Meire.

Confira na página 2 a história de luta dos bancários contra os preconceitos de raça e gênero.

XI Conferência Interestadual dos Bancários RJ/ES

Neste sábado, dia 27 de junho, a partir das 9 horas.

Local: Teatro da Associação Cristã de Moços (Rua da Lapa, 86).

Faça parte da luta dos bancários!

Bancário é o novo presidente da CUT/RJ

Pela primeira vez na história, a Central Única dos Trabalhadores (CUT/RJ) elege um bancário como presidente da entidade: Darby Igaraya.

Gerentes-administrativos do Prime Bradesco estão na mira de Trabuco

Luiz Carlos Trabuco Cappi assumiu a presidência do Bradesco com um discurso que prometia “inovação”. A promessa virou uma cara e poderosa campanha publicitária do banco. Mas, no cotidiano das agências, o que se vê é que não há nada de novo nas relações trabalhistas e na política de recursos humanos do Bradesco: assédio moral, pressão psicológica, sobrecarga de trabalho e demissões são velhas práticas que mostram que a empresa não inovou em nada, a não ser nas simulações da propaganda e do marketing. O Sindicato tem recebido inúmeras denúncias dos gerentes-administrativos das agências Prime, unidades que atendem o público de maior



O diretor do Sindicato Sérgio Menezes criticou a direção do Bradesco pela pressão imposta aos bancários. O problema resulta na elevação do número de trabalhadores vítimas de doenças ocupacionais

poder aquisitivo. “Os gerentes estão sendo tratados como trabalhadores ‘bombril’. Eles têm ‘mil e uma utilidades’ e são obrigados a se virar com a sobrecarga de trabalho. Acumulam a área administrativa e de varejo. E os gerentes de varejo estão temerosos com o futuro de seus empregos. Nós repudiamos essas práticas do banco”, disse Sérgio Menezes, diretor do Sindicato. Segundo as denúncias, alguns bancários estão vivendo à base de remédios antidepressivos em função da pressão imposta pelo banco. “Não é por acaso que a cada ano cresce o número de bancários com doenças ocupacionais”, denuncia Menezes.

Sindicato: uma história de luta contra a discriminação

Bancários continuarão a mobilização em defesa da igualdade de oportunidades

O Sindicato dos Bancários do Rio, em seus quase 80 anos, possui uma história de luta contra toda a forma de discriminação. A partir de 1996, as entidades sindicais passaram a exigir que o tema igualdade de oportunidades seja discutido na mesa de negociações com os bancos, visando acabar com todo tipo de discriminação e de exclusão nos locais de trabalho. Mas os bancos se recusaram a debater o assunto, negando que houvesse discriminação por parte deles. Entretanto, a discriminação contra mulheres e negros foi constatada por uma pesquisa feita em 2001 pela então Confederação Nacional dos Bancários (CNB-CUT, antecessora da Contraf-CUT) e pelo Dieese, que resultou na publicação “Os rostos dos bancários - Mapa de gênero e raça do setor

bancário brasileiro”. Depois de muita pressão da Contraf-CUT e dos sindicatos, finalmente, em 2002, foi incluída na Convenção Coletiva dos Bancários uma cláusula criando uma mesa temática específica para discutir a igualdade de oportunidades. Nas discussões, porém, as instituições financeiras continuaram negando-o que fazem até hoje - a existência de preconceito e discriminação.

MAPA DA DIVERSIDADE

O Ministério Público do Trabalho (MPT) acatou as denúncias dos sindicatos cutistas e constatou haver discriminação nos bancos, que foram autuados em 2006, primeiro em Brasília e depois em outras capitais. Como resultado dessa pressão, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban)

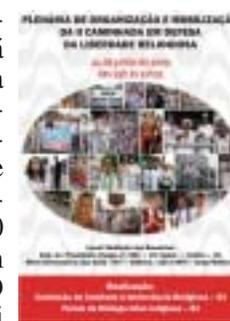
acabou aceitando que fosse constituído um grupo de técnicos para discutir o assunto, com a participação da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Instituto de Pesquisas Aplicadas (Ipea), MPT e Contraf-CUT.

Os bancos também aceitaram realizar uma pesquisa nacional para averiguar a situação das mulheres e das minorias dentro das empresas. A pesquisa, conhecida como Mapa da Diversidade, será apresentada pelos bancos no próximo dia 2 de julho, em Brasília, em audiência pública convocada pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias, da Câmara dos Deputados. “É inadmissível que, em pleno século XXI, os bancos continuem a discriminar negros e mulheres”, protesta a diretora do Sindicato Vera Luiza.

PLENÁRIA NESTA QUARTA Caminhada em defesa da liberdade religiosa

Nesta quarta-feira, dia 24, será realizada no Rio a plenária da II Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa, marcada para o dia 20 de setembro, em Copacabana. O encontro, que vai debater a organização e a mobilização para o evento, começa às 17h30, com a apresentação do vídeo sobre a caminhada realizada em 21 de setembro de 2008.

O evento reúne entidades das religiões afro-brasileiras, a Federação Israelita do Brasil, budistas, ciganos, mulçumanos, igreja Luterana e membros de diversas religiões. “Independentemente de crença religiosa, convidamos os bancários para participar deste movimento contra toda a forma de intolerância”, afirma o diretor do Sindicato e membro da Comissão de Combate à Intolerância Religiosa Vérton da Conceição. Mais informações pelo telefone 9706-6896.



IMPrensa BURGUESA

‘O Globo’ ataca mídia dos trabalhadores e liberdade de expressão

O jornal *O Globo* iniciou, no último domingo (21), uma campanha contra a imprensa sindical. Com o título “Sindicalistas montam rede de comunicação em SP”, a família Marinho resolveu bombardear a mídia dos trabalhadores. O jornal induz o leitor a acreditar que a criação de uma mídia alternativa dirigida por trabalhadores teria como objetivo atender a uma “estratégia do governo.” A matéria cita a TVT (emissora de caráter educativo do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, que recebeu a concessão através do decreto assinado pelo presidente Lula no dia 13 de maio deste ano), a *Revista Brasil* e o jornal *ABCD Maior*. Segundo a notícia publicada, os veículos de comunicação do movimento sindical compõem uma “rede” que recebe verba de publicidade de estatais. Nada comparável, é claro, à Rede Globo e seu império, com cerca de 277 veículos de comunicação, entre emissoras de TV em todo o Brasil, estações de rádio, jornais, revistas e páginas na internet.

O curioso também é que a família Marinho recebe uma gorda fatia do



LIBERDADE DE EXPRESSÃO? - Manchete de O Globo em abril de 1964 dizia “Jango fugiu” e anunciava que, com a ditadura militar, “a democracia estava sendo restabelecida”. Agora, a família Marinho ataca a imprensa sindical

dinheiro público gasto com publicidade. Em 2008, o governo Lula gastou mais de R\$ 1,027 bilhão com publicidade nas administrações direta e indireta. A maior parte do dinheiro (R\$

641 milhões ou 62,4%) foi para emissoras de televisão. Os jornais ficaram com 13,1% (R\$ 134,7 milhões), seguidos por rádios (R\$ 88,8 milhões ou 8,7%) e revistas (R\$ 81,1 milhões ou 7,9%). A internet recebeu R\$ 27 milhões ou 2,6%. E as Organizações Globo ficaram com boa parte desta verba, infinitamente superior ao que recebeu a imprensa produzida pelos metalúrgicos do ABC Paulista. Então fica aquela pergunta no ar: por que a mídia dos trabalhadores não pode também receber verbas de publicidade do governo?

JORNAL CONTRA JORNALISTAS

A Globo, como toda a mídia burguesa, fez campanha para acabar com a obrigatoriedade do diploma para jornalistas. O argumento utilizado para esse ataque aos trabalhadores da imprensa é o de que a exigência do diploma para jornalista “fere a liberdade de expressão”. Mais estapafúrdia do que a campanha dos donos dos veículos de comunicação no Brasil foi a decisão dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que realizaram o sonho dos empresários do setor (leia

a nota oficial da Federação Nacional dos Jornalistas no site da entidade: www.fenaj.org.br).

A Globo apoiou o golpe de 1964 e construiu seu império aliada à ditadura militar e vem com a balela de que o diploma dos jornalistas ameaça a “liberdade de expressão”.

A prova de que a família Marinho não está nem aí para a liberdade e a democracia é a campanha que fez para derrubar o governo de João Goulart, o ataque que faz à categoria dos jornalistas e, agora, à imprensa sindical.

O fato é que é preciso, com urgência, democratizar a mídia no Brasil. Os trabalhadores, através dos sindicatos e movimento sociais, têm o direito a ter canais de TV, emissoras de rádio, jornais, revistas e portais na internet. Democratizar é criar um contraponto à versão burguesa dos fatos políticos, culturais e sociais. “Não adianta a Globo, o DEM e o PSDB espernearem. Nós vamos lutar por esse espaço, que é público”, afirma o diretor da Secretaria de Imprensa do Sindicato dos Bancários do Rio Ronald Carvalhosa.



Curso de mergulho é neste fim de semana



O Sindicato, em parceria com a AP Diver, promoverá, neste fim de semana, dias 27 e 28, em Cabo Frio, mais um curso de mergulho. O preço é R\$ 570 (seis parcelas mensais de R\$ 95), incluídos pousada com café da manhã, barco, equipamento e material didático. Mais informações na Secretaria de Cultura (2103-4150/4151).

Itaú Amigos continua com 100% de aproveitamento



Ao derrotar o Real União por 3 a 0, com grande exibição de Rodrigo Ávila e Denilson Gomes, e com um perfeito esquema tático armado pelo técnico João Luiz, o Itaú Amigos mostrou por que é um dos favoritos ao título. O time é o único com 100% de aproveitamento, tendo vencido todos os confrontos até aqui.

Já o Unibanco Uniamigos manteve suas esperanças de classificação ao derrotar o Real Call Center também por 3 a 0, com destaque para Marcos

Medaber, autor dos três passes para os gols. O jogo mais disputado foi entre o Caixa Unidos e o Real Amigos, com a Caixa fazendo o gol da vitória por 3 a 2, nos acréscimos. Foi um belo gol de César Vasconcelos, de voleio, dentro da pequena área, depois de um cruzamento de Anderson Samary. O Real Operário venceu por WO, com a ausência do Real Independente. A próxima rodada será no dia 4 de julho, devido à realização do Encontro dos Bancários, no próximo sábado, na Associação Cristã de Moços (Rua da Lapa, 86).

Próxima rodada (dia 4)			
10h	Itaú Amigos	x	Real Call Center
11h	Caixa Unidos	x	Real Operário
12h	Unibanco Uniamigos	x	Real União

Forró dos Namorados nesta sexta-feira

O trio universitário de forró *Sutaque Brasileiro* vai esquentar o inverno no “Forró dos Namorados”, que será atração do tradicional Botequim Bancário, nesta sexta-feira, dia 26, a partir das 19 horas, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar).



A apresentação é do ator Marco Hamellin, que sorteará brindes para os apaixonados mais animados. A entrada é franca.

CUT/RJ elege seu primeiro presidente bancário



HISTÓRICO DE LUTA - Darby abraça Almir Aguiar após ser eleito presidente da CUT/RJ

Darby Igayara é o primeiro bancário a ser eleito presidente da CUT. Os 420 delegados do XIII Congresso Estadual da central, realizado no último fim de semana, em Miguel Pereira, o elegeram por expressiva maioria, com apenas sete abstenções. Pertencente ao quadro funcional do Mercapaulo (incorporado pelo Bradesco), Darby encabeça uma diretoria que tem como uma das principais

tarefas fortalecer a central para enfrentar os desafios das disputas políticas em 2010.

Neste contexto, o debate no XIII CECUT priorizou mais os ramos de atividades do que as forças políticas que atuam dentro da Central, reunindo um grande número de sindicatos na diretoria, e cinco novas secretarias foram criadas: igualdade racial, saúde, meio ambiente, juventude e relações de trabalho.

No primeiro dia do congresso, as palestras dos cientistas políticos Emir Sader e Giuseppe Cocco reforçaram a necessidade da união dos trabalhadores no marco da crise nacional e internacional. A chapa única foi construída por decisão unânime dos delegados. Na próxima edição, publicaremos uma entrevista com Darby. Confira acima a nova diretoria executiva da Central.

A nova diretoria

Presidente	Darby Igayara (Bancários)
Vice-presidente	Neuza Luzia Pinto (Sintufrj)
Secretário-geral	Aurélio (Químicos)
Secretário de Finanças	José Antonio (Sindpd)
Secretário de Organização	Indalécio (Oposição Metalúrgica)
Secretário de Formação	Roberto Ponciano (Sisejufe)
Secretário de Comunicação	Vítor (Petroleiros Norte Fluminense)
Secretária da Mulher Trabalhadora	Virgínia Berriel (Sintel-RJ)
Secretário de Meio Ambiente	Munhoz (Petroleiros-Rio)
Secretário de Relações de Trabalho	Marcello Azevedo (Bancários)
Secretário de Saúde	Barbosa (Sintergia)
Secretária de Igualdade Racial	Glória (Sinpro-Rio)
Secretário de Políticas Sociais	Manuelzinho (Fetag-RJ)
Secretária da Juventude	Grace Kely (Assoc. dos Funcionários do IBGE)

CAMPANHA

Centrais pressionam para aprovar projetos de interesse dos trabalhadores

Os deputados federais favoráveis e também os contrários aos projetos que beneficiam os trabalhadores, aposentados e pensionistas, serão identificados. A idéia é, inicialmente, colar cartazes na frente dos gabinetes dos parlamentares que apóiam a aprovação das matérias. A decisão foi anunciada, no último dia 8, por representantes de seis centrais sindicais e 15 confederações que integram o Fórum Sindical dos Trabalhadores, como parte de uma campanha de pressão para a aprovação das propostas.

MOBILIZAÇÃO PARA APROVAR PROJETOS

O comunicado foi feito no gabinete do senador Paulo Paim (PT-RS), autor da maioria

dos projetos defendidos. “Ficamos felizes em ver que os brasileiros estão unidos por causas tão justas e pressionando não só nas ruas mas também dentro do Congresso Nacional”, disse o parlamentar. O senador frisou que depende de uma mobilização nacional a aprovação das propostas e a derrubada de vetos do presidente Lula a projetos de interesses dos trabalhadores já aprovados pelo Congresso Nacional, como a garantia às aposentadorias e pensões o mesmo índice (16,67%) concedido ao salário mínimo em 2006.

VETOS PRESIDENCIAIS

A campanha, segundo as lideranças sindicais,

visa obter dos deputados posições em relação a diversas matérias em tramitação no Congresso Nacional tais como a que prevê o fim do fator previdenciário (PL 3299/08), a que trata da contribuição sindical (PLS 248/06), do reajuste de aposentadorias em conformidade com o salário mínimo (PL 1/07), da redução de jornada (PEC 75/03), da proibição de demissão de dirigentes sindicais (PLS 177/07), da recomposição de aposentadorias e pensões (PL 4434/2008) e também a análise dos vetos presidenciais, prevista para o próximo dia 8 de julho.

Uma caravana de aposentados bancários deverá sair do Rio no dia 7 de julho e se juntar aos demais trabalhadores em Brasília para pressionar os parlamentares.